11/02/2015 - Instituto Mauá de Tecnologia integra equipe de pesquisa para desenvolvimento de motores utilizando biocombustíveis com financiamento pela FAPESP e investimentos da ordem de 16 milhões de reais

O Instituto Mauá de Tecnologia – IMT participa do Centro de Pesquisa em Engenharia – Professor Urbano Ernesto Stumpf – e será responsável pela realização de estudos exploratórios em bancos de provas de motores para avaliar experimentalmente o impacto de novos sistemas de injeção, admissão de ar e novos conceitos de câmara de combustão, no desempenho e nas emissões de motores usando combustível com base de etanol, com o objetivo de aumentar o rendimento do motor. Os pesquisadores do IMT que conduzirão os estudos são Celso Argachoy, Clayton B. Zabeu e Renato Romio.

Em novembro de 2014, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP e a Peugeot Citroën do Brasil – PSA anunciaram o lançamento do Centro de Pesquisa em Engenharia - Professor Urbano Ernesto Stumpf. O projeto investigará e desenvolverá novas configurações de motores com biocombustíveis, redução de consumo, emissão de gases e seus impactos, além da viabilidade econômica e ambiental do biocombustível. O desafio desse projeto é desenvolver tecnologias que aumentem a eficiência do etanol na aplicação em motores de combustão interna, tornando-o muito mais atraente e fazendo com que os benefícios econômicos e ambientais do álcool combustível comecem a caminhar juntos.

Além do Instituto Mauá de Tecnologia, o Centro está conveniado com outras universidades e instituições de pesquisas, a fim de concentrar e permitir a relação entre os envolvidos, que darão suas contribuições nas aéreas de acordo com suas especialidades. As Instituições envolvidas são: Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, Escola Politécnica – USP e a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, que será sede do centro de pesquisa com a coordenação do professor de Engenharia Mecânica, Waldyr Gallo.

Além de conduzir testes de desempenho e emissões em motores nos laboratórios da instituição, os especialistas do Instituto Mauá de Tecnologia trabalharão com os demais pesquisadores envolvidos, acompanhando e desenvolvendo todos os experimentos e simulações, além de analisar os resultados obtidos por todos. Para o professor e pesquisador, Celso Argachoy, essa parceria entre empresas e instituições de pesquisa permitirá o lançamento de produtos mais modernos no mercado. “Acreditamos que esse convênio inaugura uma fase na pesquisa sobre a aplicação de biocombustíveis em motores, que potencializa os recursos humanos e materiais de empresas e instituições de pesquisa no Brasil para gerar inovação para a sociedade”, diz Argachoy.

Para o pesquisador e professor, Clayton B. Zabeu, a participação que a Mauá terá no projeto é de extrema importância. “Na década de 1980, recebemos um desafio de pesquisa sobre o metanol, que gerou patentes e visibilidade para nossa Instituição. Hoje, esse convênio possibilita o retorno de uma pesquisa importante para a Instituição, com a qual não apenas levaremos conhecimento a uma nova geração, mas também traremos descobertas significativas para nosso País”, fala Zabeu.

Sobre o Instituto Mauá de Tecnologia – IMT - O Instituto Mauá de Tecnologia - IMT promove o ensino técnico-científico, visando formar recursos humanos altamente qualificados. Fundado em 1961, o IMT, com campi em São Paulo e São Caetano do Sul, mantém duas unidades:

Centro Universitário e Centro de Pesquisas. O Centro Universitário oferece cursos de graduação em Administração, Design e Engenharia. Na pós-graduação, são oferecidos cursos de aperfeiçoamento, especialização e MBA nas áreas de Administração, Gestão e Engenharia e é desenvolvido programa de Mestrado em processos químicos e bioquímicos. O Centro de Pesquisas, há mais de 45 anos, desenvolve tecnologia para atendimento das necessidades da indústria.

RMA Comunicação